

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2025

Associação Pequeno Teto

1. APRESENTAÇÃO

O ano de 2025 marcou uma etapa importante de consolidação institucional e ampliação do impacto social da Associação Pequeno Teto. Ao longo do ano, a organização fortaleceu sua atuação junto a comunidades rurais do Ceará, com foco na promoção da saúde integral, no protagonismo feminino, na segurança alimentar, na educação ambiental e na construção de soluções sustentáveis para territórios em situação de vulnerabilidade.

As ações desenvolvidas em 2025 demonstram a evolução da Associação Pequeno Teto de uma organização com forte capacidade de mobilização comunitária para uma instituição cada vez mais estruturada, orientada por planejamento, parcerias, monitoramento de resultados e compromisso com a transformação social de longo prazo.

Neste período, destacaram-se especialmente o avanço do **Projeto Saúde em Movimento**, voltado à promoção da saúde física, mental e social de mulheres rurais, e do **Projeto Agrofloresta: Cultivando Vida**, voltado à restauração ambiental, segurança alimentar e formação comunitária em práticas agroflorestais. Também foram realizados encontros estratégicos com mulheres rurais, profissionais de saúde, educadores e famílias agricultoras, fortalecendo vínculos institucionais e ampliando a escuta ativa nos territórios.

2. SOBRE A ASSOCIAÇÃO PEQUENO TETO

A Associação Pequeno Teto é uma organização da sociedade civil comprometida com a transformação de realidades sociais e ambientais por meio de projetos que promovem o desenvolvimento humano, fortalecem comunidades, incentivam práticas sustentáveis e contribuem para a redução da pobreza e da vulnerabilidade social.

A organização atua prioritariamente em territórios vulneráveis, com atenção especial às comunidades rurais do Ceará, onde desenvolve iniciativas integradas nas áreas de saúde, segurança alimentar, sustentabilidade, educação ambiental e fortalecimento comunitário.

A atuação do Pequeno Teto é orientada pelos princípios da dignidade humana, equidade, transparência, protagonismo comunitário, sustentabilidade e compromisso com impacto social mensurável.

3. PRINCIPAIS FRENTES DE ATUAÇÃO EM 2025

Em 2025, a Associação Pequeno Teto concentrou suas atividades em três eixos estratégicos:

1. **Promoção da saúde integral de mulheres rurais**, por meio do Projeto Saúde em Movimento;
2. **Segurança alimentar, agrofloresta e educação ambiental**, por meio do Projeto Agrofloresta: Cultivando Vida;
3. **Fortalecimento comunitário, formação e articulação de parcerias**, por meio de encontros, capacitações e ações territoriais.

Esses eixos foram desenvolvidos de forma integrada, reconhecendo que saúde, alimentação adequada, vínculos comunitários, educação e sustentabilidade ambiental são dimensões interdependentes da qualidade de vida das famílias rurais.

4. PROJETO SAÚDE EM MOVIMENTO



4.1 Contexto e objetivo

O Projeto Saúde em Movimento foi desenvolvido para responder a desafios identificados nas comunidades rurais atendidas pela Associação Pequeno Teto, especialmente entre mulheres em situação de vulnerabilidade social. A partir de processos de escuta comunitária e diagnóstico participativo, foram identificadas questões como sedentarismo, isolamento social, sobrecarga de trabalho, dificuldade de acesso à saúde preventiva e necessidade de espaços seguros de convivência, cuidado e fortalecimento feminino.

O projeto tem como objetivo promover a saúde física, mental e social de 238 mulheres rurais de idades entre 30 à 72 anos por meio de atividades físicas regulares, caminhadas monitoradas, encontros de psicologia, palestras de educação em saúde, acompanhamento comunitário e fortalecimento de vínculos sociais entre participantes. Comunidades assistidas: Sereno, Vila São Miguel, Lagoinha (Ocara-CE) e Lagoa Grande e Assentamento Antônio Conselheiro (Aracoiaba-CE).

4.2 Atividades realizadas



Ao longo de 2025, o Projeto Saúde em Movimento alcançou resultados expressivos em sua execução territorial. Entre as principais atividades realizadas, destacam-se:

- **360 aulas de atividades físicas**, incluindo atividade aeróbica, exercícios de resistência leves e práticas adaptadas à realidade das participantes;
- **Treinamento de 5 universitários** para o acompanhamento das caminhadas em grupo. Além de aulas sobre saúde da mulher e segurança em atividade física, o treinamento cobriu ainda temas como ética e desafios sociais das localidades.
- **120 caminhadas monitoradas**, conduzidas com apoio de monitores treinados e lideranças locais;
- **3 encontros de psicologia**, com temas voltados à saúde mental feminina, autocuidado, ansiedade, motivação e fortalecimento emocional;
- **238 avaliações médicas**, conduzidas em cada localidade atendida (realizadas em parceria com a secretaria de saúde de Ocara e de Aracoiaba)
- **1.190 exames de sangue** realizados para avaliação médica antes da entrada das participantes no projeto e para coleta de indicadores para atividades de monitoramento e avaliação (realizadas em parceria com a secretaria de saúde de Ocara e de Aracoiaba)
- **39 eletrocardiogramas** (realizadas em parceria com a secretaria de saúde de Ocara e de Aracoiaba)
- **238 avaliações físicas** para planejamento das atividades físicas e para coleta de indicadores para atividades de monitoramento e avaliação.

- **6 palestras de educação em saúde para mulheres**, abordando temas relevantes à saúde feminina, prevenção de doenças, autocuidado e qualidade de vida;
- **Encontro geral com participantes de todas as localidades** reunindo 238 mulheres para uma aula coletiva, confraternização, palestras, integração comunitária e fortalecimento de vínculos;
- Oferta de **transporte e refeição** para garantir o acesso das participantes ao encontro geral;
- Distribuição de **blusas, bonés e faixas de identificação com o nome de cada grupo**, fortalecendo o senso de pertencimento, identidade coletiva e visibilidade do projeto.

4.3 Encontro integrado das localidades



Um dos momentos mais marcantes do projeto em 2025 foi a realização do encontro integrado com as 238 participantes de todas as localidades atendidas pelo Saúde em Movimento. A atividade reuniu mulheres dos diferentes grupos em um momento de convivência, celebração, aprendizagem e fortalecimento coletivo.

O encontro incluiu aula de atividade física em grupo, palestras educativas, confraternização, alimentação e transporte para as participantes. A iniciativa teve como objetivo reduzir barreiras de participação, estimular o senso de pertencimento e valorizar o protagonismo das mulheres rurais como agentes de transformação em suas comunidades.

A distribuição de blusas, bonés e faixas com o nome de cada grupo também contribuiu para fortalecer a identidade das participantes, o reconhecimento comunitário e o sentimento de integração ao projeto.

4.4 Encontros com profissionais de saúde



Em 2025, a Associação Pequeno Teto também promoveu o Primeiro Encontro Pequeno Teto de profissionais de saúde em Ocara reunindo profissionais que atuam ou colaboram com o Projeto Saúde em Movimento. Participaram deste encontro médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos, Coordenadores de Atenção Primária de Saúde e representantes de associações rurais de Sereno, Vila São Miguel, Lagoinha, Lagoa Grande e Assentamento Antônio Conselheiro. Esses momentos foram fundamentais para alinhar estratégias, fortalecer parcerias e ampliar a integração entre a organização, os serviços locais de saúde e os profissionais envolvidos na promoção do cuidado às participantes.

A articulação com profissionais de saúde contribuiu para qualificar o acompanhamento das mulheres, reforçar a importância da prevenção de doenças crônicas e ampliar a compreensão sobre o impacto da atividade física, da educação em saúde e do apoio psicossocial na qualidade de vida das participantes. Destacou-se a grande demanda nestas localidades de serviços de saúde mental e a dificuldade das mulheres rurais ao serviço de saúde preventiva.

4.5 Resultados e avanços observados

As ações do Projeto Saúde em Movimento em 2025 contribuíram para:

- Aumento do acesso de mulheres rurais a atividades físicas regulares;
- Fortalecimento da adesão à prática de caminhadas e exercícios em grupo;
- Redução do isolamento social por meio de espaços coletivos de convivência;
- Promoção de conhecimento em saúde preventiva e autocuidado;
- Fortalecimento da autoestima, motivação e senso de pertencimento;
- Ampliação do vínculo entre participantes, lideranças locais e a organização;
- Valorização do protagonismo feminino nas comunidades rurais.

O conjunto de atividades demonstrou que a promoção da saúde em comunidades vulneráveis exige ações contínuas, acessíveis, culturalmente adequadas e conectadas à realidade local.

5. ENCONTRO DE MULHERES RURAIS EM OCARA



Em 2025, a Associação Pequeno Teto realizou um Encontro de Mulheres Rurais em Ocara, com o objetivo de promover escuta ativa, educação, diagnóstico participativo e fortalecimento de parcerias comunitárias.

O encontro contou com palestras educativas, grupos de trabalho e atividades de diagnóstico, permitindo identificar, a partir da percepção das próprias mulheres da zona rural, os principais desafios enfrentados em suas comunidades. Entre os temas levantados estiveram saúde, alimentação, trabalho, isolamento social, oportunidades econômicas, acesso a serviços e fortalecimento da participação feminina.

A atividade teve papel estratégico no aprofundamento do conhecimento da organização sobre o território e suas necessidades. Além disso, contribuiu para o estabelecimento e fortalecimento de parcerias com lideranças comunitárias, associações locais e mulheres rurais, criando bases mais sólidas para a implementação dos projetos Saúde em Movimento e Agrofloresta: Cultivando Vida.

Esse processo reforçou o compromisso da Associação Pequeno Teto com uma metodologia participativa, baseada na escuta, no respeito aos saberes locais e na construção coletiva de soluções.

6. PROJETO AGROFLORESTA: CULTIVANDO VIDA

6.1 Contexto e objetivo

O Projeto Agrofloresta: Cultivando Vida surgiu a partir da compreensão de que não é possível promover saúde integral e qualidade de vida nas comunidades rurais sem enfrentar também os desafios relacionados à insegurança alimentar, à degradação ambiental e ao acesso limitado a alimentos frescos, diversos e de qualidade.

O projeto tem como objetivo promover segurança alimentar, restauração ambiental e fortalecimento comunitário por meio da formação em agrofloresta, implantação de sistemas agroflorestais e mobilização de famílias rurais em práticas sustentáveis de produção.

6.2 Encontro de Famílias Rurais e Agrofloresta Pequeno Teto em Ocara



Em setembro de 2025, a Associação Pequeno Teto realizou o segundo Encontro de Famílias Rurais e Agrofloresta em Ocara, reunindo 70 representantes de 10 localidades rurais do Ceará (Sereno, Vila São Miguel, Lagoinha, Córrego do Facó, Lagoa Grande e Assentamento Antônio Conselheiro). O evento foi um marco importante para a mobilização comunitária em torno da agrofloresta, da segurança alimentar e da restauração ambiental.

O encontro incluiu:

- Curso introdutório sobre agrofloresta e práticas sustentáveis;
- Participação de representantes de 10 localidades rurais;
- Debates sobre os principais problemas relacionados à agricultura da região;
- Oferta de refeições e transporte para os participantes;
- Distribuição de blusas e bonés;
- Entrega de material educativo para todos os participantes;
- Realização de mutirão para implantação de um sistema agroflorestal demonstrativo.

A atividade combinou formação teórica, prática comunitária e mobilização territorial, permitindo que agricultores, agricultoras e lideranças locais vivenciassem os princípios da agrofloresta de forma concreta e participativa.

6.3 Mutirão para sistema agroflorestal demonstrativo



Como parte do encontro, foi realizado um mutirão para a implantação de um sistema agroflorestal demonstrativo. Essa atividade prática permitiu aos participantes compreenderem, na prática, conceitos como consórcio de espécies, cobertura do solo, diversidade produtiva, restauração ambiental e manejo sustentável. O sistema demonstrativo teve função pedagógica e inspiradora, servindo como referência para que famílias rurais pudessem visualizar possibilidades de implantação de quintais produtivos e sistemas agroflorestais em suas próprias comunidades.

Além da dimensão técnica, o mutirão fortaleceu o senso de cooperação, trabalho coletivo e pertencimento comunitário, valores centrais para a sustentabilidade do projeto.

6.4 Resultados e avanços do projeto

As ações do Projeto Agrofloresta: Cultivando Vida em 2025 contribuíram para:

- Pré-seleção de famílias para a participação da fase 1 do projeto (pelo menos 50% das vagas dedicadas a mulheres)
- Ampliação do conhecimento das famílias rurais sobre agrofloresta;
- Sensibilização comunitária sobre segurança alimentar e sustentabilidade;
- Formação inicial de agricultores e agricultoras em práticas agroflorestais;
- Fortalecimento de redes entre comunidades rurais;
- Implantação de experiência demonstrativa com potencial de replicação;
- Valorização dos saberes locais e da participação comunitária;

- Integração entre saúde, alimentação e meio ambiente na atuação institucional.

7. ENCONTRO PEQUENO TETO DE AGROFLORESTA COM EDUCADORES DE ESCOLAS PÚBLICAS



Em 2025, a Associação Pequeno Teto realizou um encontro de agrofloresta com educadores de escolas públicas de Ocara e Aracoiaba, fortalecendo a dimensão educativa e intergeracional do Projeto Agrofloresta: Cultivando Vida.

A iniciativa teve como objetivo aproximar o tema da agrofloresta do ambiente escolar, promovendo diálogo com professores e educadores sobre sustentabilidade, segurança alimentar, restauração ambiental e educação contextualizada no semiárido.

O encontro buscou sensibilizar educadores para o potencial pedagógico da agrofloresta como tema transversal, capaz de integrar conhecimentos de ciências, meio ambiente, alimentação, território, agricultura familiar e cidadania. A ação também contribuiu para preparar bases para futuras atividades de formação docente, práticas educativas e desenvolvimento de projetos escolares relacionados à agroecologia e à sustentabilidade.

Ao envolver educadores das redes públicas de Ocara e Aracoiaba, o Pequeno Teto ampliou o alcance do projeto para além das famílias agricultoras, contribuindo para a formação de uma nova geração de jovens mais conscientes sobre o cuidado com a natureza, a produção de alimentos saudáveis e a valorização do território rural.

8. FORTALECIMENTO DE PARCERIAS E ARTICULAÇÃO COMUNITÁRIA

Ao longo de 2025, a Associação Pequeno Teto fortaleceu sua rede de parcerias com lideranças comunitárias, associações rurais, profissionais de saúde, educadores, voluntários e instituições locais.

Essas parcerias foram fundamentais para viabilizar a execução das atividades, garantir mobilização territorial, ampliar a confiança das comunidades e adaptar as ações às necessidades reais de cada localidade.

O fortalecimento das parcerias também contribuiu para ampliar a sustentabilidade das iniciativas, uma vez que os projetos passaram a contar com maior participação comunitária, apoio local e articulação com diferentes atores sociais.

9. IMPACTO INSTITUCIONAL EM 2025

O ano de 2025 representou um período de fortalecimento da capacidade institucional da Associação Pequeno Teto. As ações desenvolvidas demonstraram avanços importantes em diferentes dimensões:

9.1 Impacto social

A organização ampliou sua atuação junto a mulheres rurais, famílias agricultoras, educadores e profissionais de saúde, promovendo ações integradas de saúde, educação, segurança alimentar e fortalecimento comunitário.

9.2 Impacto na saúde

Por meio do Projeto Saúde em Movimento, foram realizadas centenas de atividades físicas, caminhadas monitoradas, encontros de psicologia e palestras educativas, contribuindo para o acesso de mulheres rurais a estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças.

9.3 Impacto ambiental e alimentar

Por meio do Projeto Agrofloresta: Cultivando Vida, a organização promoveu formação em agrofloresta, mobilização de famílias rurais e implantação de sistema demonstrativo, fortalecendo a segurança alimentar e a sustentabilidade ambiental.

9.4 Impacto comunitário

Os encontros realizados em 2025 fortaleceram redes locais, ampliaram a escuta ativa e promoveram maior protagonismo das comunidades na construção das soluções.

9.5 Impacto educativo

A aproximação com educadores de escolas públicas de Ocara e Aracoiaba abriu caminhos para inserir a agrofloresta e a educação ambiental no contexto escolar, ampliando o impacto intergeracional das ações.

10. PRINCIPAIS NÚMEROS DE 2025

Projeto Saúde em Movimento

- 360 aulas de atividades físicas realizadas;
- 120 caminhadas monitoradas;
- 3 encontros de psicologia;
- 6 palestras de educação em saúde para mulheres;
- 1 encontro integrado com participantes de todas as localidades;
- Transporte e refeição oferecidos no encontro geral;
- Distribuição de 238 blusas, 200 bonés e 5 faixas de identificação dos grupos.

Projeto Agrofloresta: Cultivando Vida

- 1 Encontro de Famílias Rurais e Agrofloresta em Ocara;
- Participação de 70 famílias de 10 localidades;
- Curso de agrofloresta realizado;
- Transporte e refeições oferecidos aos participantes;
- Mutirão para implantação de sistema agroflorestal demonstrativo;
- Distribuição de blusas, bonés e materiais educativos;
- Encontro de agrofloresta com educadores de escolas públicas de Ocara e Aracoiaba.

Fortalecimento comunitário e institucional

- Aumento da participação de mulheres rurais de Ocara e Aracoiaba em eventos educativos, de saúde e fortalecimento feminino;
- Parceria com 6 associações rurais de Ocara e Aracoiaba- CE;
- Presença da comunidade em grupos de trabalho e diagnóstico participativo;
- Palestras educativas online e presencial realizadas para o fortalecimento dos territórios;
- Estabelecimento e fortalecimento de parcerias comunitárias;
- Feedback dos profissionais de saúde vinculados ao Projeto Saúde em Movimento em questões associadas à saúde da mulher rural das localidades atendidas.

11. DESAFIOS E APRENDIZADOS

Em 2025, a Associação Pequeno Teto enfrentou desafios relacionados à logística em comunidades rurais, captação de recursos, manutenção da adesão contínua das participantes e necessidade de ampliar a estrutura de monitoramento e avaliação dos projetos.

Apesar dos desafios, o ano trouxe aprendizados importantes:

- A escuta ativa é essencial para desenhar projetos adequados à realidade local;
- O protagonismo feminino fortalece a sustentabilidade das ações;
- Transporte, alimentação e acolhimento são fatores decisivos para garantir participação equitativa;
- Atividades práticas, como caminhadas e mutirões, geram forte engajamento comunitário;
- A integração entre saúde, alimentação e meio ambiente amplia o impacto das ações;
- Parcerias com profissionais de saúde e educadores fortalecem a qualidade técnica dos projetos.

Esses aprendizados orientarão o planejamento estratégico da organização para 2026.

12. PERSPECTIVAS PARA 2026

Para 2026, a Associação Pequeno Teto pretende consolidar e ampliar as ações iniciadas em 2025, com foco em:

- Fortalecer o Projeto Saúde em Movimento (aumentar o número de encontros de psicologia e promover assistência de um profissional da nutrição, expandir o projeto para mais uma localidade. Ampliar o acompanhamento da saúde física e mental das participantes);
- Expandir as atividades de caminhada, educação em saúde e liderança feminina;
- Avançar na implantação de 25 sistemas agroflorestais (Quintais produtivos) promovendo assistências técnica, insumos e manejo dos sistemas agroflorestais;
- Fortalecer a parceria com escolas públicas e educadores;
- Ampliar a formação em agrofloresta para agricultores, professores e jovens;

- Melhorar os instrumentos de monitoramento e avaliação de impacto;
- Ampliar a captação de recursos e a transparência institucional;
- Consolidar parcerias estratégicas locais, nacionais e internacionais.

13. AGRADECIMENTOS

A Associação Pequeno Teto agradece a todas as mulheres participantes, famílias rurais, lideranças comunitárias, profissionais de saúde, educadores, voluntários, parceiros e apoiadores que contribuíram para a realização das ações em 2025.

Cada aula, caminhada, encontro, palestra, mutirão e momento de escuta fortaleceu a missão da organização de transformar realidades sociais e ambientais com dignidade, cuidado e sustentabilidade.

O trabalho realizado em 2025 reafirma a convicção de que comunidades mais saudáveis, fortalecidas e resilientes são construídas coletivamente, a partir da união entre conhecimento, solidariedade, participação e compromisso com o futuro.

Associação Pequeno Teto

Relatório Anual de Atividades 2025

Transformando realidades sociais e ambientais com saúde, educação e sustentabilidade.

Juntos podemos mais!

São José dos Campos, 27 de dezembro de 2026

Francisco Eudazio de Sousa
Francisco Eudazio Rodrigues

Presidente

Associação Pequeno Teto

Maria Elizabeth Sde Sousa Rodrigues, PhD

Coordenadora de Programas e Projetos

Associação Pequeno Teto

2025 RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2025.pdf

Documento número #d9519e26-c601-4562-b802-2cb8a3d0455b

Hash do documento original (SHA256): 52da3c350ff0e1061e6cd51668c7f45e2e683c41bf87bd341106de77975237be

Assinaturas

✓ **Francisco Eudazio de Sousa Rodrigues**

CPF: 898.723.123-20

Assinou como presidente em 14 mai 2026 às 18:02:59

Francisco Eudazio de Sousa

Francisco Eudazio de Sousa Rodrigues

Log

- 12 mai 2026, 16:48:09 Operador com email elizabeth@pequenoteto.org na Conta e5d0a692-a667-4c88-be3a-0db22cce5ba2 criou este documento número d9519e26-c601-4562-b802-2cb8a3d0455b. Data limite para assinatura do documento: 11 de junho de 2026 (16:40). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 12 mai 2026, 16:49:33 Operador com email elizabeth@pequenoteto.org na Conta e5d0a692-a667-4c88-be3a-0db22cce5ba2 adicionou à Lista de Assinatura: eudazio@gmail.com para assinar como presidente, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP; Assinatura manuscrita. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Francisco Eudazio de Sousa Rodrigues e CPF 898.723.123-20.
- 14 mai 2026, 18:02:59 Francisco Eudazio de Sousa Rodrigues assinou como presidente. Pontos de autenticação: Token via E-mail eudazio@gmail.com. CPF informado: 898.723.123-20. Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo c8ebe7(...), vide anexo manuscript_14 mai 2026, 17-44-25.png. IP: 187.89.59.222. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -23.2284 e longitude -45.8427. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.1441.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 14 mai 2026, 18:03:05 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número d9519e26-c601-4562-b802-2cb8a3d0455b.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº d9519e26-c601-4562-b802-2cb8a3d0455b, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.

Anexos

Francisco Eudazio de Sousa Rodrigues

Assinou o documento enquanto presidente em 14 mai 2026 às 18:02:59

ASSINATURA MANUSCRITA

Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo c8ebe7(...)



Francisco Eudazio de Sousa Rodrigues
14/05/2026 18:02:54

Francisco Eudazio de Sousa Rodrigues
manuscript_14 mai 2026, 17-44-25.png